

Marcia Taborda

Choros de Paulinho da Viola



Partituras para violão



Marcia Taborda

Choros de Paulinho da Viola

Acari Records, 2005

Produção Artística e Executiva Luciana Rabello

Fotos Silvana Marques

Projeto Gráfico do CD Isabela Lira

Partituras Marcia Taborda

Projeto Gráfico e Diagramação das Partituras Ricardo Gilly

Ilustrações Isabela Lira

Há um olhar novo e atento sobre Paulinho da Viola, privilegiando não apenas o autor celebrizado como grande sambista que é. E o objeto desse olhar é o chorão de altíssimo nível, que já se anuncia naquele álbum antológico, o "Chorando". Há pouco tempo o conjunto "Nó em pingo d'água" pôs em relevo essa faceta autoral de meu querido parceiro.

Vamos contextualizar essa amizade: foi nos idos de 50, ele trabalhando num banco, eu numa empresa de navegação – e ambos freqüentando as rodas de choro de Jacob do Bandolim. Filho do grande Benedito César, poderoso violão, dele herdaria o toque elegante e preciso – o que não significa ter ficado ausente da influência de outras cordas surgidas em 1958. Falo de João Gilberto acompanhando a Divina Elizeth no majestoso disco dedicado a Tom e Vinicius, o "Canção do amor demais". Cometo alguma heresia falando dessa leve influência? Claro que não.

Foi nessa época, nos saraus promovidos por Jacob do Bandolim em Jacarepaguá, que conheceu o chorão Chico Soares, o Canhoto da Paraíba, quando o grande bandolinista manteve sob prisão afetivo-domiciliar outros músicos do mesmo quilate do canhoto Chico Soares: os pernambucanos Dona Cessa, Zé do Carmo, Rossini Pinto e uma das legendas do choro – a maravilhosa Tia Amélia do Jaboatão. Ela reaparecerá mais adiante nessa história. Aguardemos.

Pergunto à Marcia Taborda, e ela explica: "Trabalhamos, Paulinho e eu, na revisão das partituras e de cara me chamou atenção o cuidado que ele tem por este repertório". E prossegue: "O artesão das canções desfila lirismo nas melodias das valsas e dos choros lentos... peças que possuem aquele cantábil e naturalidade com que sempre envolveu a letra das canções. (...) Pude vê-lo mergulhar na memória do gesto que traria de volta harmonias criadas lá pelos anos 70".

Memória: palavra que me induz a falar do respeito de Paulinho com a música que o cerca, ele em 1970 lançando não só um olhar reverente ao pessoal da Velha Guarda de sua amada Portela, mas produzindo um dos mais belos e importantes discos daquela década com os baluartes da Azul-e-branco. E na mesma década, em 1973, constrói com o jornalista-pesquisador Sérgio Cabral um dos mais instigantes espetáculos sobre o choro, marcando o retorno do conjunto "Época de Ouro", silenciado desde a morte de seu fundador, Jacob do Bandolim, em 13 de agosto de 1969. E contando ainda com a flauta divina de Nicolino Copia, o Copinha, o espetáculo coloca na platéia diversa, estudiosos do choro. Nasceria ali, por exemplo, o grupo "Galo Preto" que, por sua vez, influenciaria a formação do conjunto "Os Carioquinhas" – segundo nos informa Luciana Rabello.

Estamos agora em 1976, e parece que revejo aquele bando de meninos, com Luciana e Rafael Rabello à frente, nos estúdios da TVE, onde eu produzia e apresentava o programa "Água Viva". Agora reaparece, como prometi, a figura de Tia Amélia do Jaboatão atuando ao lado dos "Os Carioquinhas", o grupo fazendo seu primeiro registro em TV. Grande Tia Amélia! Ela e sua mão esquerda poderosa tecendo bordões inesquecíveis ao piano, encantando outro freqüentador ilustre dos saraus de Jacob, Radamés Gnattali.

Em 1979, no espetáculo "Jacob do Bandolim, dez anos sem ele", lá está o Maestrão ajudando a fundar a Camerata Carioca, revolucionário conjunto de choro que ajudaria a desconstruir as pessimistas previsões do bandolinista ali homenageado, e que previra a extinção do gênero, quando cerrasse os olhos. A Camerata tinha, entre seus integrantes, alguns dos músicos do "Os Carioquinhas". Assim se faz história.

Seria, enfim, uma década integralmente rica para o choro se nela não perdêssemos a figura de seu Santo Padroeiro, São Pixinguinha.

A permanente e obsessiva busca da qualidade chegou a formar uma lenda sobre Paulinho, e a de trabalhar tão pouco é uma delas. Qual o quê: sua música se instala até no seu ofício marceneiro, ele construindo seus móveis e instrumentos, grafitando a madeira como o faz no pentagrama: me faz lembrar de Jacob que, em viagem, ia estudando seu repertório através de uma lupa, os olhos passeando pelos microfilmes que reproduziam suas partituras, tal e qual o faz Paulinho acariciando os veios das madeiras que ele tanto ama. Ou seja: mesmo sem pegar seu instrumento, seu sentimento está ali, exercitando a criação. Não sei se fui claro.

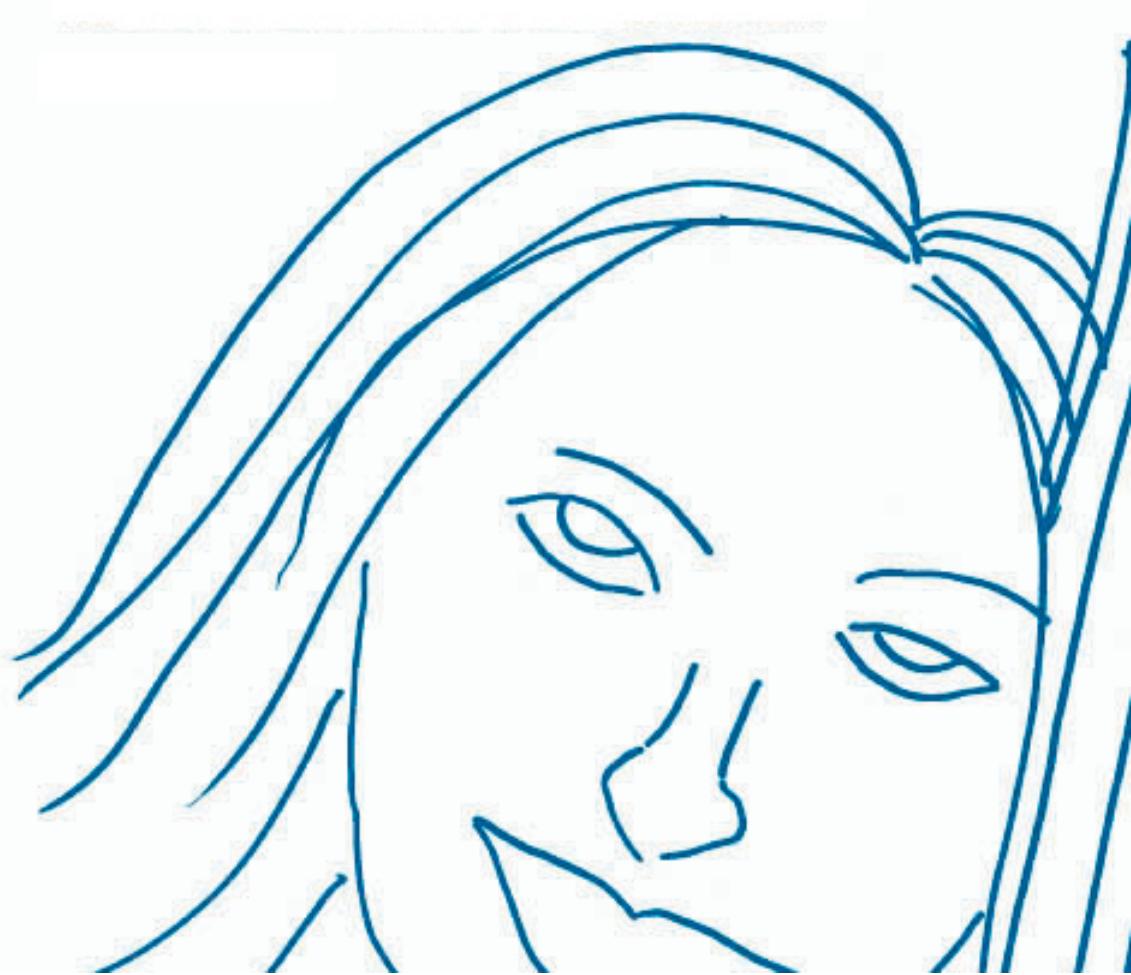
Marcia prossegue: "Para me aproximar deste universo, só houve um princípio: a delicadeza. O violão retoma a tradição do choro, dos nossos grandes chorões, e sem firulas nem prosopopéias coloca seu belo timbre à mercê dos temas que o poeta músico propôs". E esclarece: "O Paulinho chorão tem a maestria da leveza e contraponto que sobressaem nos choros rápidos com os quais abraçou Chico Soares, relembrou João Pernambuco e reverenciou Rosinha de Valença, essa menina".

Faltou dizer o que digo agora: é um disco belíssimo. E não por acaso, a produtora do disco é remanescente do "Os Carioquinhas" e foi testemunha de todos os silenciosos movimentos culturais promovidos por Paulinho. Ela é fundadora, com Mauricio Carrilho da primeira gravadora exclusivamente dedicada ao choro, a Acari Records – e é óbvio que falo de Luciana Rabello. Além de ter sido discípula do cavaquinista Canhoto, ela é também Mestre-Oficineira e coordenadora da Escola Portátil de Música, que está formando centenas de jovens chorões e evocando, sem querer, os mesmos sons do "Sovaco de Cobra", um boteco da Penha que precocemente chegaram a freqüentar.

E hoje, dando seqüência a uma história tão bonita, acompanham Marcia nessa viagem que faz pelo universo chorão desse grande marceneiro de melodias primorosas que é Paulo César Baptista de Faria – nosso amado Paulinho da Viola.

Herminio Bello de Carvalho

Itanhangá	4
Rosinha, essa menina	6
Romanceando	9
Valsa da vida	12
Escapulindo	14
Lila	16
Evocativo	18
Valsa chorando	21
Abraçando Chico Soares	24
Floreando	26
Tango Triste	29
Salvador	32
Relembrando Pernambuco	34



Itanhangá

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

Itanhangá

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

54

V

III

V

IV

III

X

V

②

IX

VII

V

②

V

IX

②

VII

VII

V

Fim

II

I

V

6

22

III

IV

25

V

28

31

III

D.C. e fim

6

Rosinha, essa menina

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

$\text{♩} = 96$

§ E7 A

A7 D6 Dm6

A B7 E7

A A7

D6 Dm6 A F#7

B7 E7 A E7

A A7 D

COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

21 **Dm6** ② **A** **G7** III **F7** I

24 **E7** ③ ⑤ **A**

27 **A7** **D** **Dm6**

30 **A** **F#7** **B7 VII** **E7** **A**

Ao S e fim



Romanceando

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

Romanceando

22

v

25

IV

28

II

II

31

Fim

34

37

VI

40

43

III

46

49

52

55

58

61

64

D.C. e fim

Valsa da vida

valsa

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

♩ = 96

3/4

IV

II

5

VI

⑥

13

18

23

VII

IV

VIII

V

②

VII

28

Fim

33

IV VI V IV

37

IX IX

41

IV VI

45

I III

49

④ ⑥

53

VII

57

I

61

IV

D.C. e fim

Escapulindo

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

Sheet music for guitar, 19 measures. The key signature is A major (no sharps or flats). The time signature changes between 2/4 and 3/4. Fingerings are indicated above the strings. Measure 1: 2, 1, 3. Measure 2: 1, 2, 3. Measure 3: 1, 2, 3. Measure 4: 1, 2, 3. Measure 5: 1, 2, 3. Measure 6: 1, 2, 3. Measure 7: 1, 2, 3. Measure 8: 1, 2, 3. Measure 9: 1, 2, 3. Measure 10: 1, 2, 3. Measure 11: 1, 2, 3. Measure 12: 1, 2, 3. Measure 13: 1, 2, 3. Measure 14: 1, 2, 3. Measure 15: 1, 2, 3. Measure 16: 1, 2, 3. Measure 17: 1, 2, 3. Measure 18: 1, 2, 3. Measure 19: 1, 2, 3.

22 XII

25 ② VII

28

31 ④ ③

34 VIII

37 VII I ③

40 XII II 1.

43 2. Ao § e Ø Fim

Lila

valsa

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

$\text{J} = 116$

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29

VII

VI

II

IV

IV

II

VII

VII

Fim

33

III

37

41

45 VI II II

49

53

57 VI V IV

61

1. 2.

Ao  e fim

 e fim'." data-bbox="113 886 886 992"/>

Evocativo

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

Sheet music for a solo instrument, likely a woodwind, featuring six staves of music with various dynamics, fingerings, and performance instructions. The music is in 2/4 time, with a key signature of one sharp. The first staff begins with a dynamic **V** and a grace note. The second staff starts with a dynamic **⑥**. The third staff starts with a dynamic **③**. The fourth staff starts with a dynamic **①**. The fifth staff starts with a dynamic **②**. The sixth staff starts with a dynamic **III**. The music includes various fingerings (1, 2, 3, 4, #, b), grace notes, and slurs. Performance instructions like **Fim** (Fim) and **6** (a sixteenth-note pattern) are also present.

COPYRIGHT © by ARTES DA VIOLA (BMG MUSIC PUBLISHING)
COPYRIGHT © da transcrição direto com a autora

22 V

III

25 (2)

28

31 V

III

I

34

37 1. 2. Ao § e fim



Valsa chorando

valsa

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

Valsa chorando

III

29

62

I

1.

2.

D.C. e

66

Abraçando Chico Soares

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

Measures 1-12:

- Measure 1: A (II), Bm7, E7, VII
- Measure 2: A
- Measure 3: Bm
- Measure 4: B7, E7, A
- Measure 5: Bm7, E7, Em7, A7
- Measure 6: D6, Dm6, A, F#7, B7, E7
- Measure 7: A, E7, F#m7

Measures 13-15:

- Measure 13: A, E7, Fim
- Measure 14: A, C#7
- Measure 15: F#m7

Measures 16-19:

- Measure 16: G#7, D7, C#7, F#m
- Measure 17: G#7, D7, C#7, F#m
- Measure 18: G#7, D7, C#7, F#m
- Measure 19: G#7, D7, C#7, F#m

22 **A7** V

25 **F#7**

28 **G#7** IV

31 **B7** IV

34 **D#⁰** **D⁰** **C#⁰** **C⁰** **B⁰** **E7**

37 1. **A** V 2. **A** **E7** D.C. e fim

Floreando

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

7 48

VII

III

IV

18

23

28

Fim

33 X

37 IX ②

39 V

41 IV

45 ⑥ ⑤ III II V ② ①

49 V VII

53

57 ⑤ ②

61

D.C. e fin



Tango triste

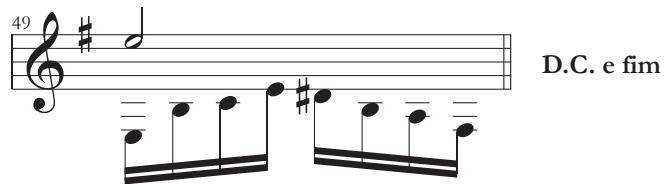
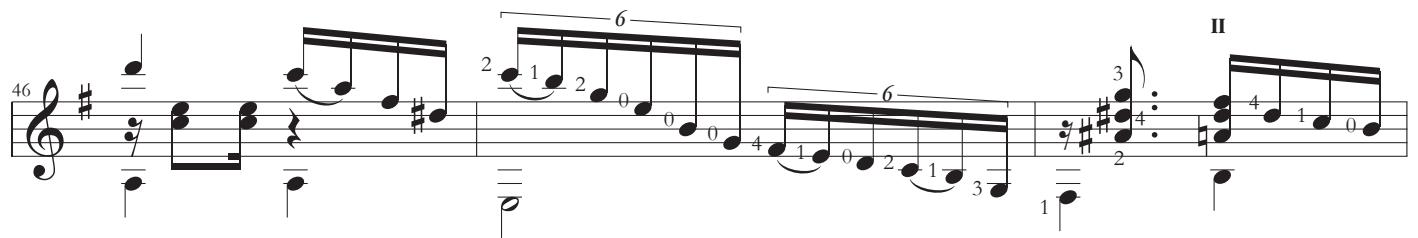
choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

The sheet music consists of eight staves of musical notation for viola. The tempo is indicated as $\text{♩} = 60$. The key signature is G major (one sharp). The music is divided into sections labeled III, V, IV, and II, with a section labeled '1.' and '2.' within the IV section. The notation includes various note heads with numbers (1, 2, 3, 4) and rests, with some notes having stems pointing up and others down. Measure numbers are present at the beginning of staves 10, 13, and 19. The music concludes with a section labeled 'Fim' (end) and a final section labeled 'II'.

Tango triste



Salvador

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

22

XII

26

VII

①

VII

V

Fim

30

V

33

36

IV

40

IX

V

II

43

III

46

D.C. e fim

Relembrando Pernambuco

choro

Paulinho da Viola

transcrição e digitação: Marcia Taborda

6ª corda em RÉ

$J = 96$

Sheet music for 'Relembrando Pernambuco' for viola, featuring six staves of musical notation. The music is in 2/4 time, with a key signature of two sharps. The chords include A7, D, B7, Em7, A7, D, A7, D, A7, D, Em7, B7, D/A, A7, D, D/A, Bm, Em, F#7, and IV. The notation includes fingerings (1, 2, 3, 4) and dynamic markings (p, f). The music concludes with a final section labeled 'Fim'.

21 *Bm 6*

24 *C#7* *E_m 6/G* *F#7* *B_m D*

27 *E_m* *F#7* *B7*

30 *C#m7^{b5}* *D* *C#7* *F#7*

33 *B7* *C#m7^{b5}* *D*

36 *C#7/G#* *F#7* *1. B_m* *2. B_m* *Ao S e fim*